

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO
(EsPC de SP / 1940)

CONCURSO DE ADMISSÃO / 2004
PROVAS DE FÍSICA E HISTÓRIA

Quarta-feira, 20 de outubro de 2004

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1. Confira a Prova

- Sua prova contém 15 (quinze) páginas impressas, numeradas de 01(um) a 15(quinze).
- Nesta prova existem 20(vinte) questões de Física impressas nas páginas de 03(três) a 08(oito), e 20(vinte) questões de História impressas nas páginas de 9(nove) a 15(quinze).
- Em todas as páginas, na parte superior, há a indicação do Modelo da Prova, que deverá ser transcrito pelo candidato para o Cartão de Respostas.
- Os Modelos de Prova diferenciam-se apenas quanto à ordem das questões e/ou alternativas.

2. Condições de Execução da Prova




- O tempo total de duração da prova é de 4(quatro) horas. Os 15(quinze) minutos iniciais são destinados ao preenchimento dos campos de identificação no Cartão de Respostas, à leitura da prova e ao esclarecimento de dúvidas. Os 15(quinze) minutos finais são destinados ao preenchimento das opções selecionadas pelo candidato no Cartão de Respostas.
- Em caso de alguma irregularidade na impressão ou montagem da sua prova, chame o Fiscal. Somente nos primeiros 15 (quinze) minutos será possível esclarecer as dúvidas.
- Os candidatos somente poderão sair do Local de Prova após transcorridos dois terços do tempo total destinado à realização da prova.

3. Cartão de Respostas

- Para o preenchimento do Cartão de Respostas, siga a orientação do Oficial Aplicador da Prova e leia atentamente as Instruções da página seguinte. Fique atento para as instruções do Oficial Aplicador quanto à impressão digital do seu polegar direito no espaço reservado para isso no Cartão de Respostas.
- Escolha a única resposta certa dentre as opções apresentadas em cada questão, assinalando-a, com caneta esferográfica preta, no Cartão de Respostas.
- Ao terminar a sua prova, sinalize para o Fiscal e aguarde em seu local, sentado, que ele venha recolher o seu Cartão de Respostas.
- O caderno de questões permanecerá no local da prova, sendo-lhe restituído nas condições estabelecidas pela Comissão de Aplicação e Fiscalização.
- Para evitar a ocorrência de erros que motivariam a eliminação do candidato no Concurso, os Fiscais de Prova verificarão, durante a realização da prova, o preenchimento dos alvéolos correspondentes ao Número de Identificação e ao Modelo da Prova no Cartão de Respostas de todos os candidatos. Tal procedimento, todavia, não exime o candidato de responsabilidade por omissões ou pelo incorreto preenchimento do Cartão de Respostas.

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS

- **Alvéolos circulares** são os pequenos círculos vazios do cartão. O candidato deverá preenchê-los com caneta de tinta preta para que o sensor da leitora óptica os detecte como opções de resposta válidas.
- Use apenas **caneta esferográfica de tinta preta** para preencher os campos do cartão.
- É obrigatório preencher os seis alvéolos circulares correspondentes aos seis dígitos do seu **Número de Identificação**, inclusive os que tenham 0 (zero) à esquerda (Exemplo: **0 5 1 1 0 7**). Será reprovado no Exame Intelectual e eliminado do concurso o candidato que preencher incorretamente, no Cartão de Respostas, os alvéolos que correspondem ao seu Número de Identificação, no campo para tal destinado, conforme instruções. Em caso de dúvida, consulte o Fiscal de prova.
- Também é obrigatório o correto preenchimento do alvéolo circular correspondente ao **Modelo da Prova** indicado na capa e na parte superior das páginas numeradas desta prova, para que seja possível a correta apuração do resultado do candidato.
- Leia as instruções constantes do corpo do Cartão de Respostas.
- Preste bastante atenção no quadro abaixo para evitar que a sua opção de marcação, **mesmo certa, seja invalidada** pela leitora óptica:

COMO VOCÊ MARCOU A SUA OPÇÃO NO ALVÉOLO CIRCULAR	A LEITORA ÓPTICA A INTERPRETOU COMO	OPÇÃO AVALIADA	OBSERVAÇÃO
	Uma marcação	Validou	Só é válida a opção cuja intensidade da marcação seja suficiente para a leitura da sensibilidade e esteja dentro do limite do alvéolo circular.
	Nenhuma marcação	Invalidou	Marcação insuficiente
	Nenhuma marcação	Invalidou	Marcação insuficiente
	Dupla marcação	Invalidou	Marcação fora do limite do alvéolo circular
			
			
			

- Não se esqueça de preencher todos os campos, inclusive as quadrículas destinadas ao preenchimento, em algarismos arábicos, do seu Número de Identificação, que servirão como guia para o seu correto preenchimento nos alvéolos correspondentes.

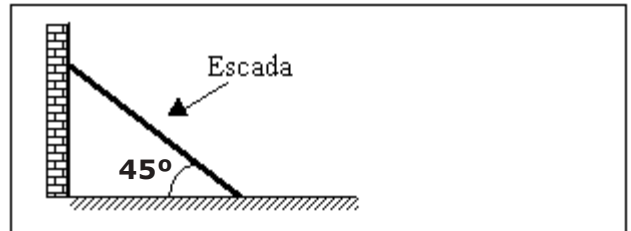
Boa Prova!

FÍSICA

1 Uma escada de madeira homogênea e uniforme, de 10m de comprimento e peso P , está apoiada em um solo horizontal rugoso e em uma parede vertical perfeitamente lisa, formando um ângulo de 45° com o solo, conforme a figura abaixo:

Sabendo que a escada está na iminência do movimento, o coeficiente de atrito estático entre ela e o solo vale:

Dados:
 $\text{sen } 45^\circ = \text{cos } 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2}$



- [a] 0,9 [b] 0,7 [c] 0,6 [d] 0,5 [e] 0,3

2 Quando um corpo é imerso, total ou parcialmente, num fluido em equilíbrio sob ação da gravidade, ele recebe do fluido uma força denominada empuxo. Com relação ao empuxo, podemos afirmar que

- [a] a sua intensidade independe da aceleração da gravidade no fluido.
- [b] tem o mesmo sentido da força peso do corpo imerso.
- [c] a sua intensidade é proporcional ao volume imerso do corpo.
- [d] a sua direção é perpendicular à da força peso do corpo.
- [e] a sua intensidade é igual à do peso do fluido deslocado pelo corpo.

3 Um disco uniforme e homogêneo rola sem deslizar sobre uma superfície plana e horizontal. A velocidade \vec{V} do centro O do disco em relação à Terra é constante e seu módulo vale 10m/s . O módulo da velocidade no ponto A da periferia do disco, em relação à Terra, no instante mostrado na figura abaixo é de:

- [a] 5 m/s
- [b] 5π m/s
- [c] 10 m/s
- [d] 10π m/s
- [e] 20 m/s

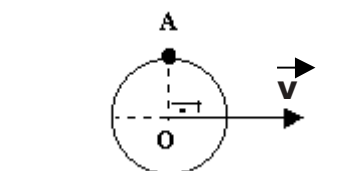
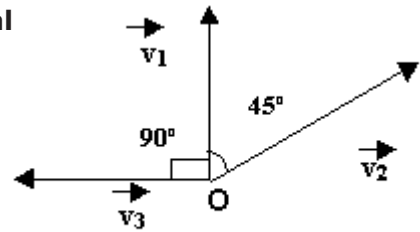


Figura ilustrativa

4 No desenho abaixo, os 3 vetores são coplanares e concorrentes no ponto O

Sabendo que $v_2 = v_1\sqrt{2}$ e $v_3 = v_1$, o módulo da soma vetorial $v_1 + v_2 + v_3$ será:

Dados:
 $\text{sen } 45^\circ = \text{cos } 45^\circ = \frac{\sqrt{2}}{2}$



Desenho fora de escala

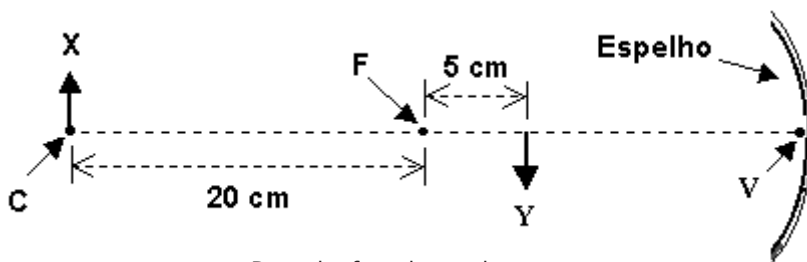
- [a] $\frac{\sqrt{2}}{2} v_1$ [b] v_1 [c] $\sqrt{2} v_1$ [d] $2 v_1$ [e] $3 v_1$

5 Um recipiente de vidro, que tem inicialmente um volume interno de 40 cm^3 , é preenchido com glicerina de modo a deixar uma parte vazia no recipiente. Para que o volume desta parte vazia não se altere ao variar a temperatura do conjunto, o volume inicial de glicerina colocado neste recipiente deve ser de:

Dados: O coeficiente de dilatação linear do vidro é igual a $8 \cdot 10^{-6} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$ e o coeficiente de dilatação da glicerina é igual a $5 \cdot 10^{-4} \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$.

- [a] $1,92 \text{ cm}^3$ [b] $4,51 \text{ cm}^3$ [c] $3,30 \text{ cm}^3$ [d] $2,02 \text{ cm}^3$ [e] $4,08 \text{ cm}^3$

6 Em frente a um espelho gaussiano côncavo de centro C, vértice V e foco principal F são colocados dois objetos reais X e Y de mesmo tamanho, conforme a figura abaixo.



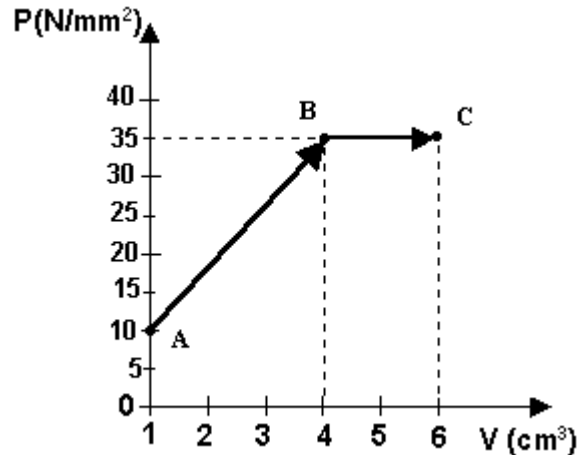
Desenho fora de escala

Tomando por base o enunciado do problema e as leis da óptica geométrica, podemos afirmar que:

- [a] A distância entre o objeto Y e sua imagem correspondente é de 60 cm.
- [b] O tamanho da imagem do objeto Y é maior que o tamanho da imagem do objeto X.
- [c] A imagem do objeto X formada pelo espelho é virtual e invertida.
- [d] O raio de curvatura do espelho é de 20 cm.
- [e] A imagem do objeto Y formada pelo espelho é virtual e invertida.

7 O gráfico abaixo representa a pressão P e o volume V de um gás ideal ao longo das transformações sofridas por ele. Sabendo que o gás recebeu 525 J de calor para ir do estado inicial A ao estado final C através do caminho ABC , podemos afirmar que a sua respectiva variação de energia interna, em joules, foi de:

- [a] -137,5
- [b] -122,5
- [c] 387,5
- [d] 402,5
- [e] 662,5



8 Uma máquina térmica ideal funciona segundo o ciclo de Carnot. A máquina realiza 3000 J de trabalho útil a cada ciclo. As temperaturas das fontes quente e fria são respectivamente 580 K e 290 K. A quantidade de calor, em joules, rejeitada para a fonte fria a cada ciclo é de:

- [a] 900
- [b] 1200
- [c] 1500
- [d] 3000
- [e] 6000

9 Um bloco retangular M de massa 18 kg é puxado com uma força F de 126N ao longo de um piso segundo uma trajetória retilínea e plana. Sabendo que o bloco se desloca com uma velocidade constante, o valor do coeficiente de atrito cinético entre o bloco e o piso é:

Dados: Considere a intensidade da aceleração da gravidade igual a 10 m/s^2 e despreze a resistência do ar.

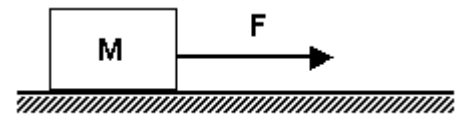


Figura ilustrativa

- [a] 1,2
- [b] 1,1
- [c] 0,9
- [d] 0,7
- [e] 0,4

10 Um carro movimenta-se ao longo de uma circunferência plana e horizontal de raio r igual a 147m com o módulo de sua velocidade v constante, conforme a figura abaixo:

Sabendo que o coeficiente de atrito estático entre os pneus e a estrada vale 1,2, o módulo da maior velocidade, em m/s, com que o carro pode percorrer esta curva sem derrapar é de:

Dado: A intensidade da aceleração da gravidade vale 10 m/s^2 , e a resistência do ar é desprezível.

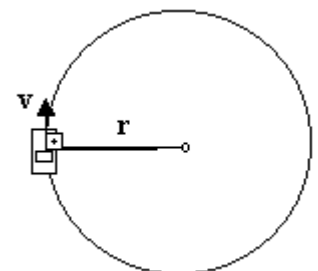
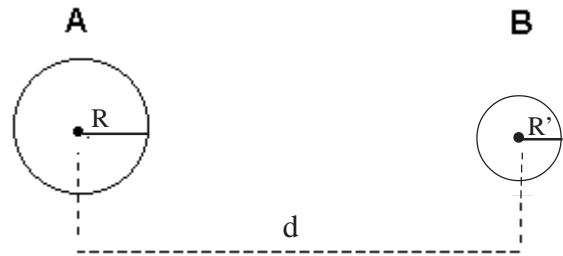


Figura ilustrativa

- [a] 30
- [b] 42
- [c] 48
- [d] 50
- [e] 52

11 A distância entre os centros de duas esferas A e B é igual a d , conforme indica a figura abaixo. A esfera A tem massa M e raio R e a esfera B tem massa M' e raio R' . Sabendo que a constante da gravitação universal vale G , podemos afirmar que o módulo da aceleração gravitacional produzido pela esfera A no centro da esfera B, depende somente das seguintes grandezas:

- [a] M, d e G
- [b] M', G e R
- [c] R, R', d e M
- [d] M', G, R e R'
- [e] d, M, M' e G



12 Um calorímetro contém 240 g de água a $10\text{ }^\circ\text{C}$ e dentro dele são colocados 120 g de um metal a $130\text{ }^\circ\text{C}$. Supondo que só ocorra troca de calor entre a água e o metal, a temperatura final de equilíbrio do sistema água e metal, em $^\circ\text{C}$, será de:

Dados: Calor específico da água = $1,00\text{ cal/g}^\circ\text{C}$
 Calor específico do metal = $0,40\text{ cal/g}^\circ\text{C}$

- [a] 22,2
- [b] 30,0
- [c] 32,8
- [d] 36,0
- [e] 40,1

13 Em órbita estacionária em volta da Terra, um satélite tem um peso P devido à aceleração da gravidade terrestre. De acordo com o princípio de ação e reação de Newton, a reação ao peso P é uma força que

Informação: Despreze a ação de todos os outros corpos celestes.

- [a] atrai o satélite para o centro da trajetória.
- [b] equilibra o peso P .
- [c] o satélite exerce sobre a Terra.
- [d] não deixa o satélite mudar de órbita.
- [e] tem intensidade menor que o peso P .

14 Na figura abaixo, um bloco A de massa 3kg está ligado a um bloco B de massa 2kg através de um fio e polia ideais e a resistência do ar é desprezível. Sabendo que o conjunto encontra-se em equilíbrio estático, podemos afirmar que o módulo da força de atrito entre o bloco A e o plano inclinado, em N, vale:

Dados: Considere a intensidade da aceleração da gravidade igual a 10 m/s^2 , $\cos 30^\circ = 0,9$ e $\sin 30^\circ = 0,5$.

- [a] 2
- [b] 4
- [c] 5
- [d] 7
- [e] 8

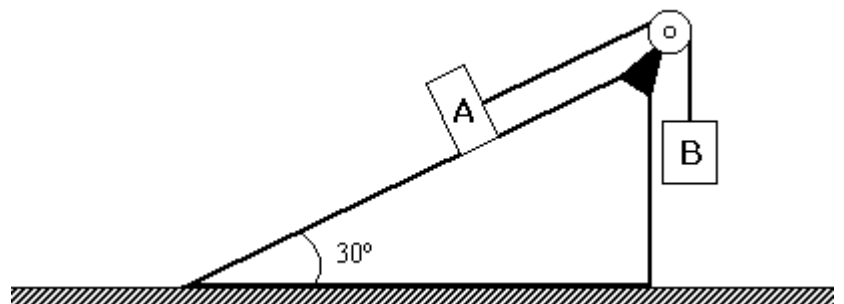


Figura ilustrativa

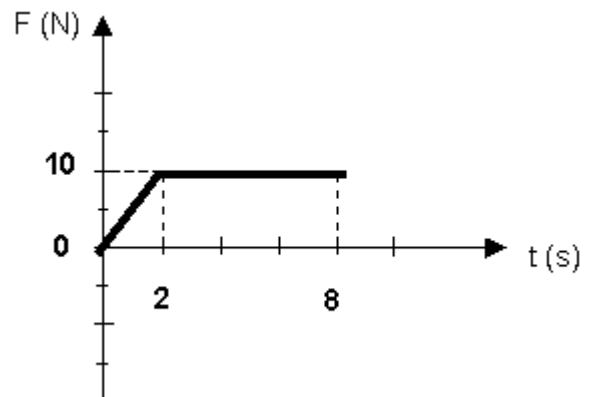
15 Em uma escala termométrica genérica X, o ponto de ebulição da água vale $217\text{ }^\circ\text{X}$ e o ponto de fusão do gelo vale $17\text{ }^\circ\text{X}$. A equação termométrica que relaciona a temperatura T_c na escala Celsius com a temperatura T_x na escala X é:

- [a] $T_c = (T_x - 17) / 2$
- [b] $T_c = 2T_x - 34$
- [c] $T_c = T_x + 17$
- [d] $T_c = T_x/2 - 17$
- [e] $T_c = (2T_x + 17) / 2$

16 Uma partícula de massa 5 kg, inicialmente em repouso, está sujeita à ação de uma única força F cuja intensidade varia com o tempo t conforme o gráfico abaixo:

O módulo da velocidade resultante do corpo, em m/s, no instante $t = 8\text{ s}$ será de:

- [a] 10
- [b] 12
- [c] 14
- [d] 16
- [e] 18



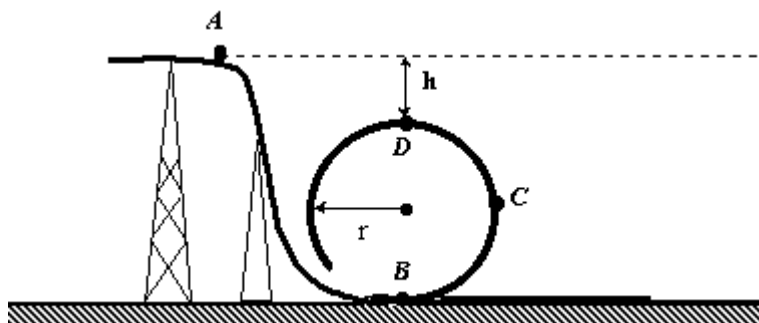
17 Um patinador desliza sobre uma pista de gelo com velocidade constante de módulo igual a 15 m/s e choca-se com uma patinadora de massa idêntica à sua e inicialmente em repouso. Sabendo que o choque foi unidimensional e perfeitamente inelástico, o módulo da velocidade com que o conjunto dos dois patinadores passa a se mover imediatamente após a colisão, em m/s, será de:

- [a] 15,0
- [b] 10,0
- [c] 7,5
- [d] 5,0
- [e] 2,5

18 Uma bola é lançada do solo, com uma velocidade inicial de módulo V que faz um ângulo θ com a superfície do terreno, que é plana e horizontal. Desprezando a resistência do ar, considerando a aceleração da gravidade igual a 10 m/s^2 e $0^\circ < \theta < 90^\circ$, podemos afirmar, em relação à bola, que:

- [a] no ponto mais alto da trajetória, a sua aceleração é nula.
- [b] no ponto mais alto da trajetória, a sua velocidade é nula.
- [c] quanto maior o valor de θ maior será o seu alcance.
- [d] ela descreve um movimento uniforme ao longo da direção vertical.
- [e] a direção e o sentido da sua aceleração são constantes.

- 19** Uma partícula de massa m é abandonada do repouso a partir do ponto A de uma pista $ABCD$ conforme o desenho abaixo. O ponto A encontra-se a uma altura h acima do topo D da circunferência de raio r descrita pela pista.



Desenho fora de escala

Desprezando todas as forças dissipativas, a altura mínima h , a partir da qual a partícula deve ser abandonada para que, ao passar pelo ponto D , tenha a resultante centrípeta igual a seu próprio peso vale:

- [a] $r/2$
 - [b] $2r/3$
 - [c] r
 - [d] $3r/2$
 - [e] $r\sqrt{2}$
- 20** Um móvel movimenta-se sobre uma trajetória retilínea obedecendo à função horária da posição $s = -4 + 5t - t^2$, onde s é a posição do móvel e t o tempo (todas as grandezas estão no Sistema Internacional de Unidades). O instante, em segundos, em que o móvel inverte o sentido do seu movimento é:

- [a] 0
- [b] 1
- [c] 1,5
- [d] 2,5
- [e] 4

HISTÓRIA

21 O período medieval caracterizou-se pela preponderância do Feudalismo, estrutura econômica, social, política e cultural que se edificou progressivamente na Europa centro-ocidental, em substituição à estrutura econômica da antiguidade romana que era

- [a] absolutista.
- [b] escravista.
- [c] militarista.
- [d] democrática.
- [e] palaciana.

22 A Guerra dos Cem Anos (1337-1453) entre a Inglaterra e a França, foi um dos conflitos mais longos conhecidos na História da humanidade. Dois motivos principais levaram à deflagração das hostilidades: a disputa pela região de Flandres, produtora de manufaturados e pretendida pela França, mas controlada pelos ingleses; e o (a)

- [a] escolha de Filipe de Valois para a sucessão do trono francês em detrimento de Eduardo III, Rei da Inglaterra.
- [b] desembarque francês em Dover, com a rápida conquista de cidades do sul da Inglaterra.
- [c] crescente influência de Joana D'Arc sobre o Delfim e os camponeses, resultando na exacerbação do nacionalismo francês.
- [d] revolta dos saxões, aliados aos franceses, contra o domínio do Rei da Inglaterra.
- [e] revolta dos camponeses que estavam sendo dizimados pela peste negra e pela fome decorrente da falta de mão-de-obra.

23 O renascimento urbano da Europa Ocidental, durante a Baixa Idade Média foi, em grande parte, determinado pela reativação do comércio. Com relação ao controle das atividades econômicas realizadas dentro dos burgos medievais, podemos afirmar que

- [a] servia aos interesses da nobreza e do clero, pois esses setores se beneficiavam com o advento da sociedade baseada no lucro.
- [b] era realizado pelos grêmios ou corporações de artes e ofícios, que agrupavam os comerciantes e artesãos de acordo com sua profissão ou ramo de negócio.
- [c] era regulamentado pelas feiras e mercados, que definiam o preço das mercadorias, a margem de lucro e a jornada de trabalho e prestavam assistência a seus membros.
- [d] caracterizava-se pelo protecionismo das atividades locais contra a concorrência de outras cidades, por meio da Confraria dos Senhores Feudais.
- [e] era monopolizado pela Liga Hanseática ou Hansa Teutônica, que incentivava a criação de sindicatos trabalhistas.

24 Na Inglaterra, o apogeu do absolutismo ocorreu no reinado da Dinastia Tudor (1485-1603). Acerca desse regime absoluto é correto afirmar que

- [a] surgiu em consequência da Guerra das Duas Rosas, que dizimou a nobreza, facilitando a centralização do poder.
- [b] o rei estava sujeito ao Parlamento.
- [c] fortaleceu a aliança com a Igreja Católica.
- [d] o liberalismo econômico foi fundamental para a sua consolidação.
- [e] foi iniciado por Elisabeth I e consolidado por Jaime II.

25 Leia com atenção o texto abaixo:

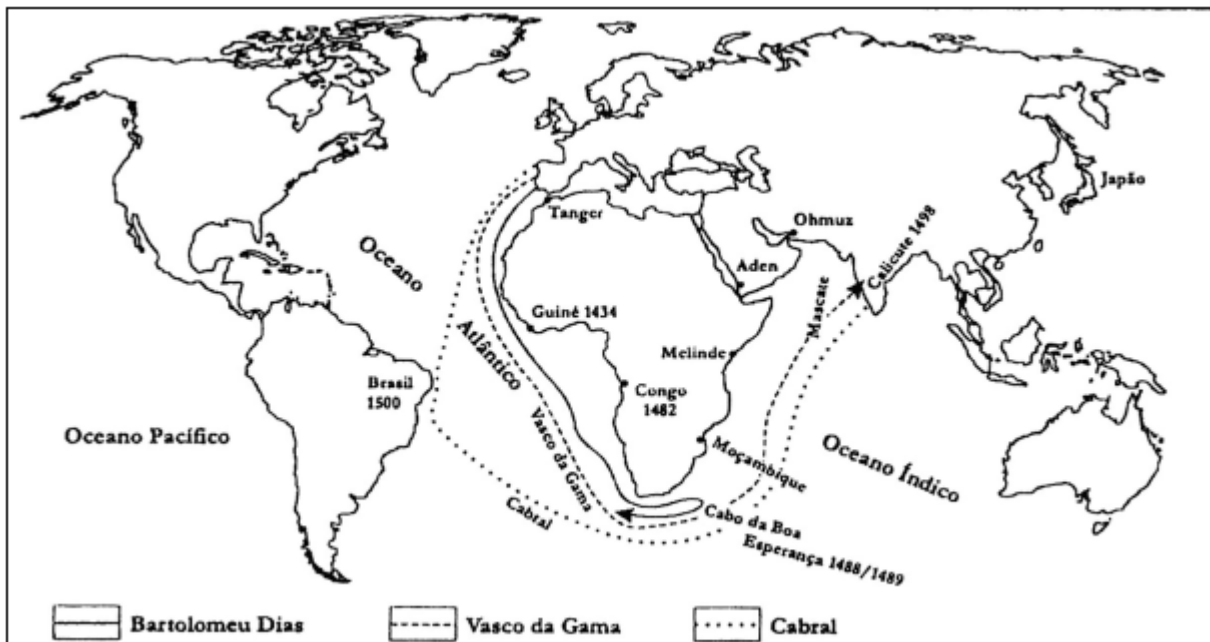
“A fé depende da vontade de Deus, Deus terrível, incompreensível ao homem. Deus é soberano, portanto o homem não é livre. Deus concede a quem lhe apraz a graça de crer em Cristo. Aqueles a quem recusa esta graça não acreditam e caem em danação. Tal destino foi fixado por Deus, para toda a eternidade.”

(Mousnier, Roland, Os progressos da civilização européia. In: Crouzet, Maurice (dir), História Geral das Civilizações. (Séculos XV e XVI). São Paulo: DIFEL, 1960, p. 86.)

A transição da Idade Média para a Moderna também trouxe mudanças importantes na esfera religiosa. E foi a partir dos escritos de vários teólogos que elas ocorreram. O trecho acima reflete uma das idéias fundamentais do pensamento de

- [a] Martinho Lutero.
- [b] São Tomás de Aquino.
- [c] Joaquim del Fiori.
- [d] Jan Huss.
- [e] John Wycliff.

26 Observando o mapa abaixo, podemos afirmar que ele ilustra a (o):



- [a] primeira viagem de circunavegação realizada por Fernão de Magalhães.
- [b] descoberta do Oceano Pacífico por Vasco Nuñez Balboa.
- [c] ciclo ocidental das Grandes Navegações.
- [d] ciclo oriental das Grandes Navegações.
- [e] ciclo das viagens para a busca da passagem do Noroeste.

27 O Mercantilismo europeu fundamentou-se, de maneira geral, em dois princípios:

- [a] inversão dos excedentes nas colônias e livre cambismo.
- [b] bulionismo e livre comércio.
- [c] colbertismo e capitalismo manufatureiro.
- [d] liberdade comercial e de produção.
- [e] metalismo e balança comercial favorável.

28 O texto abaixo refere-se à colonização inglesa na América.

“Famílias inteiras se estabeleceram em grande número no norte e centro da colônia, organizando seu modo de vida em comunidades religiosas baseadas na pequena propriedade, na manufatura, na pecuária e na pequena lavoura policultora. A maioria dos produtos agrícolas coloniais eram semelhantes aos da Europa, por isso não interessava à metrópole comercializar com as colônias do Centro e do Norte. Isso deu maior independência aos colonos para estabelecerem um comércio interno próprio.

A mão-de-obra era essencialmente familiar, mas em algumas propriedades também existiam trabalhadores contratados na Europa. Seus contratos estabeleciam que, para pagar as despesas de viagem da Europa à América, os trabalhadores deveriam permanecer nas propriedades de cinco a sete anos; era uma espécie de servidão temporária. Após obter a liberdade, eles partiam em busca de suas próprias terras, geralmente para o Oeste”.

(MORAES, José Geraldo Vinci de. Caminhos das Civilizações – História Integrada: Geral e Brasil, São Paulo: Atual, 1998. p. 237.)

A esse tipo de processo de colonização autônomo em relação à metrópole damos o nome de

- [a] Modo de produção asiático.
- [b] Colônias de exploração.
- [c] Servidão temporária.
- [d] Modo de produção feudal.
- [e] Colônias de povoamento.

29 “A colonização espanhola se baseou fundamentalmente na extração de ouro e prata no México, no Peru e na atual Bolívia. Nessas regiões, as atividades agrícolas e pecuárias eram apenas subsidiárias, mas no Caribe, em certas regiões da América Central (realizadas nas haciendas) e na bacia do Prata (organizadas nas estâncias), elas foram muito importantes. As riquezas minerais da América deram à Espanha muito poder, tornando-a um dos países mais fortes da Europa no século XVI.

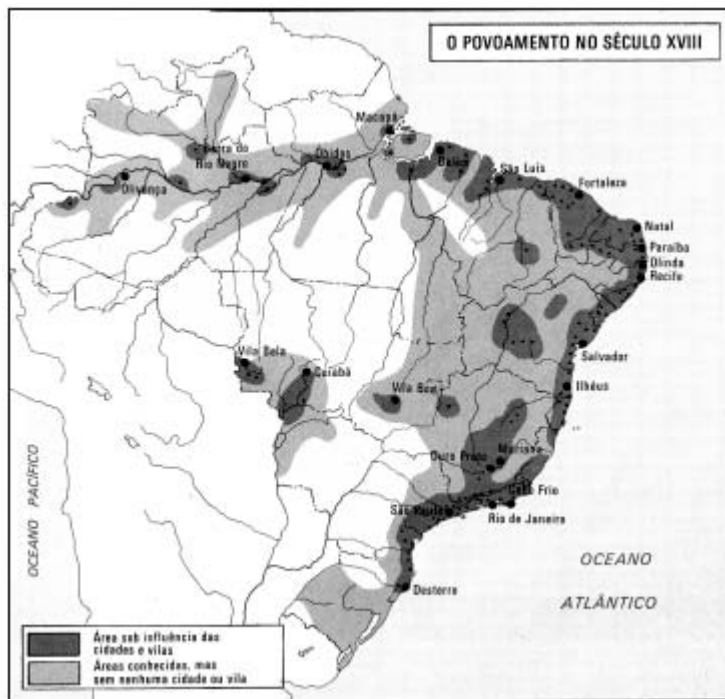
A mão-de-obra utilizada na América espanhola teve uma característica muito especial. Ela se baseou principalmente na exploração do trabalho compulsório do indígena. O trabalho escravo de negros africanos foi mais utilizado nas Antilhas e em regiões das atuais Colômbia e Venezuela.”

(Moraes, José Geraldo Vinci de. Caminhos das Civilizações – História Integrada: Geral e Brasil, São Paulo: Atual, 1998. pg 176.)

Dentre as formas de exploração do trabalho na América Latina, temos a *mita* que pode ser caracterizada por (pela)

- [a] uma prática de escravizar os índios capturados nas chamadas “Guerras Justas” travadas entre os colonos espanhóis e os silvícolas que atacavam seus engenhos de açúcar.
- [b] uma espécie de concessão dada pela Coroa espanhola a uma pessoa para explorar e distribuir o trabalho indígena, a qual, em troca, deveria catequizar os índios.
- [c] uma forma de trabalho que procurava recrutar e distribuir a mão-de-obra indígena de acordo com as necessidades da produção, das cidades e da administração colonial.
- [d] aquisição de mão-de-obra de índios capturados por bandeirantes nas missões jesuítas das regiões do Tape, Guairá e Itatim.
- [e] uma prática, em que alguns indígenas eram escolhidos por sorteio, em suas comunidades, para realizar trabalho forçado nas minas e nas propriedades.

30 Observe a figura abaixo:



ARRUDA, José Jobson de A. *Atlas Histórico Básico*. São Paulo: Ática, 1989.

O mapa acima mostra a situação resultante da marcha do povoamento e da urbanização do Brasil até o século XVIII. Com base nas informações fornecidas pelo mapa e nos conhecimentos da História do Brasil, podemos afirmar que a expansão do território brasileiro para além de Tordesilhas foi

- [a] iniciada pela foz do Rio Amazonas.
- [b] marcada pela criação de vilas e cidades na região do Planalto Central.
- [c] decorrência da penetração da atividade pecuária, da ação de bandeirantes na busca de metais preciosos e da exploração das drogas do sertão.
- [d] conseqüência do avanço das lavouras de cana-de-açúcar em direção ao oeste, principalmente no atual estado de Mato Grosso.
- [e] uma ação planejada pela Coroa Portuguesa com o envio de inúmeras Bandeiras ao território espanhol a fim de catequizar índios.

31 A Revolução Gloriosa de 1688, na Inglaterra, assinala o (a)

- (A) predomínio do poder real sobre as conquistas da burguesia agrária.
- (B) proibição do poder da nobreza sobre o Terceiro Estado.
- (C) vitória da política de conciliação entre as classes, proposta por Cromwel.
- (D) proibição ao rei de lançar impostos sem a permissão do parlamento.
- (E) restabelecimento da liberdade religiosa para os católicos.

32 Como condição para o advento do capitalismo industrial na Inglaterra no século XVIII, a Revolução Inglesa do século XVII é importante porque

- [A] estabeleceu o princípio de que o "rei reina, mas não governa" com a criação da dinastia dos Lancasters, sob a direção do Lorde Fairfax.
- [B] consolidou uma poderosa classe de pequenos proprietários rurais, os "Yeomen", ao realizar uma reforma agrária radical.
- [C] eliminou as últimas barreiras feudais e fez triunfar o capitalismo agrário.
- [D] derrubou o absolutismo Tudor, sendo a revolução liderada pelos "landlordes" (os nobres do campo).
- [E] possibilitou o triunfo do Parlamento, cujos membros, em sua maioria, eram radicais religiosos como os "Levellers" (Niveladores), os "Ranters" (Blasfemadores) e os "Diggers" (Cavadores).

33 O século XVIII, também conhecido como o "Século das Luzes", marcou o florescimento do Iluminismo, em sua oposição ao misticismo e ao absolutismo monárquico, entre outros aspectos, sendo que esse movimento foi caracterizado pelas idéias de vários pensadores europeus.

Assim, podemos afirmar que

- [a] Adam Smith ajudou a propagar o ideário bulionista, através de sua frase "*laissez faire, laissez passer*".
- [b] Voltaire criticava o absolutismo, a Igreja e o clero, bem como menosprezava a população mais pobre.
- [c] Rousseau, como os demais iluministas, era um defensor incondicional do racionalismo e da propriedade privada.
- [d] Montesquieu, de origem humilde, escreveu "O Espírito das Leis", onde consagrou a divisão quadripartite dos poderes.
- [e] a *Enciclopédia*, editada por Descartes e Pascal, foi um importante veículo divulgador dos conceitos filosóficos e científicos da época.

34 A penetração britânica tornou-se dominante na Índia durante o século XVIII. Nessa época, o governo britânico na Índia estava baseado em dois pilares: um sistema administrativo inovador e uma forte instituição econômica. Trata-se, respectivamente, do sistema de:

- [a] Domínio e da Companhia das Índias Ocidentais.
- [b] Protetorado e da Companhia das Índias Orientais.
- [c] Vice-Reino e da Instituição Financeira de Calcutá.
- [d] Mandato e da Organização Colonizadora de Bombaim.
- [e] Commonwealth e da Companhia de Comércio de Nova Délhi.

35 “A primeira metade do século XIX está marcada, na América Latina, pelas lutas de independência e pelo processo de formação dos Estados Nacionais. Nas colônias espanholas o movimento independentista irradiou-se de três pólos: Caracas, Buenos Aires e México. Os dois primeiros eram regiões que haviam conhecido rápido desenvolvimento no século XVIII, desenvolvimento esse em grande parte reflexo do debilitamento do poder naval espanhol e da penetração dos interesses ingleses. A independência, nessas regiões, deveria permitir a ascensão de uma burguesia mercantil, de idéias liberais, progressistas, no sentido europeizante, mas prisioneira da ideologia do *laissez-faire*.”

(FURTADO, Celso. **A Economia Latino-americana**. São Paulo, Brasiliense, sd. p. 39.)

O texto acima refere-se ao período das lutas pela independência na América Espanhola. Um dos principais fatores externos que propiciaram a emancipação das colônias espanholas na América foi a deposição de Fernando VII, seguida da ocupação da Espanha pelas tropas de Napoleão Bonaparte. Internamente, as colônias também desenvolveram fatores que contribuíram para a sua emancipação. Dentre esses fatores, podemos destacar

- [a] criação de universidades, que permitiam a conscientização de grande parte da população, principalmente a indígena e a negra.
- [b] abertura dos portos coloniais espanhóis aos franceses, que rompeu o pacto colonial e trouxe para a América os ideais iluministas e socialistas.
- [c] dominância total da administração interna pelos espanhóis, chamados de Criollos, que garantiam a liberdade econômica colonial.
- [d] insatisfação da elite crioula, que possuía poder econômico, mas não participava das decisões políticas, o que cabia aos Chapetones.
- [e] pequena distância geográfica entre os territórios, o que permitia uma maior cooperação entre as lideranças locais contra os espanhóis.

36 **A derrota de Napoleão marcou o início da ação restauradora implementada pelo Congresso de Viena e pela Santa Aliança, cuja ação estendeu-se por vários anos e sobre diversas regiões geográficas.**

Sobre as ações e reações relacionadas ao período de vigência do ideário do Congresso de Viena e da Santa Aliança, é correto afirmar que a:

- [a] Revolta Dekabrista, ocorrida na Hungria em 1825, visava alcançar a autonomia húngara frente ao Império Austríaco.
- [b] Revolução Pernambucana, ocorrida no nordeste brasileiro em 1817, filiava-se à corrente do socialismo científico.
- [c] Revolta de Cádiz, ocorrida em 1820, buscou derrubar a constituição espanhola.
- [d] Revolução Liberal do Porto, ocorrida em 1820, visou elaborar uma constituição para Portugal.
- [e] Revolta dos Carbonários, ocorrida em 1822, pretendia conquistar a autonomia dos Estados Pontifícios.

37 **Durante o século XIX, ocorreram as duas maiores guerras do continente americano: a Guerra de Secessão dos EUA e a Guerra do Paraguai. Esses conflitos possuem alguns pontos em comum, dos quais pode ser destacado o fato de ambos terem**

- [a] ocorrido na mesma década e utilizarem armamentos e métodos de combate similares.
- [b] envolvido os mesmos países e os vencedores serem países escravistas.
- [c] sido guerras civis e os perdedores serem os governos centrais.
- [d] guerras do expansionismo britânico contra os EUA e os países do Prata.
- [e] sido tentativas de recolonização da Espanha na América Latina e contra os EUA.

38 “A Regência Permanente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, faz saber a todos os súditos do Império que a Câmara dos Deputados [...] decretou as seguintes mudanças e adições à mesma Constituição:
Art. 1º O direito, reconhecido e garantido pelo art. 71 da Constituição, será exercido pelas Câmaras dos distritos e pelas assembléias, que, substituindo os conselhos gerais, se estabelecerão em todas as províncias, com o título de assembléias legislativas provinciais. [...]”

(Ato Adicional 12 de agosto de 1834).

A criação das assembléias provinciais em 1834 representou

- [a] uma vitória para os liberais, defensores de uma maior autonomia para as províncias.
- [b] uma derrota para o imperador D. Pedro I, que, até então, nomeava soberanamente os representantes dos conselhos gerais.
- [c] o fim da centralização política no Brasil até o início do período da República das Oligarquias (1894).
- [d] uma derrota para os anseios federalistas, cujos partidários, em resposta, lançaram-se a movimentos revoltosos por todo o período regencial.
- [e] uma vitória pessoal do imperador D. Pedro II, que, ao contrário do seu pai, sempre defendeu a descentralização político-administrativa.

39 **No século XIX, o Brasil tornou-se um país independente e sua cultura sofreu influências européias, reproduzindo aqui os modelos europeus, adaptando-os à sua própria realidade. A este respeito, é correto afirmar que**

- [a] Castro Alves foi um poeta baiano que escreveu, entre outras obras, “Os Timbiras”.
- [b] Joaquim Manuel de Macedo escreveu um dos romances mais importantes da época, “Memórias de um Sargento de Milícias”.
- [c] José de Alencar teve sua obra “O Guarani” utilizada como base para a composição de uma obra musical erudita.
- [d] Jean Baptiste Debret pintou a obra “O Grito do Ipiranga”, um dos quadros que retratam a história nacional.
- [e] Machado de Assis foi um escritor carioca que produziu, entre outros romances, o livro “O Primo Basílio”.

40 **Texto I** “... *Tosawi trouxe o primeiro bando de comanches que se rendeu. Quando foi apresentado a Sheridan, os olhos de Tosawi brilhavam. Falou seu nome e acrescentou duas palavras de inglês trôpego. Disse: ‘Tosawi, bom índio’. (...) Foi então que o general Sheridan pronunciou as palavras imortais: ‘Os únicos índios bons que já vi estavam mortos’.*” (P. 133).

Texto II “... *Esses soldados cortam minha madeira, matam o meu búfalo e, quando vejo isso, meu coração parece partir; fico triste... Será que o homem branco se tornou uma criança que mata sem se importar e não come o que matou? Quando os homens vermelhos matam a caça, é para que possam viver e não morrer de fome.*” Satanta, chefe dos Kiowas. (P. 173).

Os textos acima foram retirados do livro de Dee Brown, Enterrem meu Coração na Curva do Rio (São Paulo, Círculo do Livro, 1974). Uma explicação que estabelece uma possível ligação entre os dois trechos é que

- [a] os bons índios já estavam mortos antes mesmo de os soldados brancos matarem os búfalos.
- [b] Os soldados brancos caçavam os búfalos e destruíam as florestas por puro divertimento infantil.
- [c] o general Sheridan estava certo em sua afirmação de que os índios deveriam mesmo morrer de fome.
- [d] Satanta e Tosawi eram índios bons, mas seus atos eram condenados pelos soldados brancos.
- [e] matar os búfalos e dividir ainda mais os grupos indígenas eram táticas dos militares.

FÍSICA E HISTÓRIA					
MOD A		MOD I		MOD L	
1	D	1	A	1	D
2	E	2	C	2	E
3	E	3	E	3	E
4	D	4	D	4	D
5	A	5	D	5	C
6	B	6	B	6	D
7	C	7	B	7	A
8	D	8	D	8	D
9	D	9	C	9	B
10	B	10	D	10	A
11	A	11	E	11	A
12	B	12	A	12	A
13	C	13	A	13	E
14	C	14	E	14	C
15	A	15	C	15	C
16	C	16	C	16	B
17	C	17	A	17	C
18	E	18	D	18	B
19	A	19	C	19	C
20	D	20	B	20	D
21	B	21	E	21	D
22	A	22	E	22	C
23	B	23	C	23	E
24	A	24	D	24	E
25	A	25	A	25	B
26	D	26	A	26	A
27	E	27	D	27	A
28	E	28	C	28	C
29	E	29	B	29	D
30	C	30	B	30	B
31	D	31	E	31	E
32	C	32	B	32	B
33	B	33	A	33	B
34	B	34	B	34	A
35	D	35	A	35	D
36	D	36	C	36	A
37	A	37	E	37	C
38	A	38	D	38	E
39	C	39	D	39	D
40	E	40	A	40	A